

Roteiro Expositivo

Nome: Representatividade Quilombola, Rampa.

Sinopse: Veremos neste documentário a comunidade Rampa, visando a cultura, atividade agrícola, e crenças. Luta diária pelo orgulho e inclusão das comunidades quilombolas na sociedade.

Peça: Documentário

Duração: 1:30 min.

Produção: Os Balaios

Justificativa:

Esse documentário tem como propósito retratar a vida dos cidadãos que se situam na comunidade quilombola Rampa, por meio de vídeos, fotos e entrevistas registradas com os moradores do local. Permitindo assim, vivências nas paisagens naturais, apreciações das comidas típicas produzidas no ambiente, aprendizagens sobre as culturas e os conhecimentos adquiridos por meio das diversas histórias de indivíduos da comunidade, que se dedicam diariamente para se manterem, mesmo sem terem as mesmas oportunidades no meio da sociedade.

Local de Gravação

Comunidade: Quilombo Rampa

Pessoas Entrevistadas:

Raimundo José (Fundador da TV Quilombo)

Sr. Pulunário

Sra. Maria Helena

Ana Santos (Produtora de Farinha)

Mestre griô:

A comunidade não possui um mestre griô, mas tem um jovem chamado Raimundo José, que narra a historicidade da comunidade

Cena	Vídeo	Áudio
1	Imagens do fundo da Escola São Bartolomeu. Lettering animado surge na tela. Lettering: Povoado Rampa Uma casa antiga e preservada. Uma das paredes da sede da TV pintada.	BC - Trilha sonora: batuque de tambores. Loc. em OFF: (Feminina, idosa e informal). Hoje nós temos assim, uma rádio boa e que foi ...
2	Senhora Maria Helena (Mulher negra, + ou – 60 anos, encostada em uma madeira de sustentação da casa) balançando a cabeça em concordância com o que fala.	Loc. ao Vivo: Trazido por um menino, Raimundo José do "Quilombo" que ele que é o que vai atrás.
3	Cartela de título do documentário: Representatividade Quilombola, Rampa. CG – Equipe: Os Balaíos.	BC - Trilha sonora: batuque de tambores.
4	Entrevista com Raimundo José (Homem negro, um dos criadores da TV Quilombo) gesticulando sobre o que fala. Lettering: Raimundo José, Fundador da TV Quilombo.	Loc. ao Vivo: Em 2017 teve essa ideia, eu juntamente com meu primo William Cardoso, uma ideia que parecia meio maluca né; que as pessoas diziam que era meio doido. Hoje depois de tanto tempo, a gente ver que tudo valeu a pena né.
5	Imagens de dentro da sede da TV, no quarto de memórias e livros da biblioteca. A sala de rádio. E a parede da sala de gravação.	Loc. em OFF: (Masculina, jovem e informal) Toda a luta valeu a pena, hoje a TV Quilombo é uma realidade não só aqui na nossa região, mas a nível de Maranhão, a nível nacional a nível internacional. BC – Trilha sonora: batuque de tambores.
6	Imagem do forno que torra a farinha. Filmagem de pessoas pegando a farinha. Senhora Ana Santos (Mulher negra de 55 anos, produtora de farinha desde a infância) informando o processo da farinha. Lettering: Ana Santos Produtora de Farinha	Loc. em OFF: (Feminina, idosa e informal) A gente ranca a mandioca, aí descasca, aí a gente bota de molho na caixa com 4 dias... Loc. ao Vivo: a gente impressa e faz a farinha.

7	Imagens da bandeira do movimento dos trabalhadores rurais. Da entrada da sede da TV. A Escola, os livros, um painel de palha com livros pendurados. A bandeira da TV Quilombo, forno de farinha. Gravação da senhora cessando a farinha e do reservatório de água da comunidade. Imagens de uma pintura em parede, a frente da rádio, o local de gravação de livros, a praça e a igreja.	(Masculino, jovem e informal) Bacilício Subino Salgado foi pra gente como se fosse nosso Zumbi dos Palmares né. Ele foi o maior lutador, para que a gente pudesse tá aqui hoje. Teve até uma batalha que ele liderou a galera, pediu pra que as mulheres né, fossem e se esconderem no Mato né; fosse ali pro caminho do rumana que chama e enfrentaram aí a galera da polícia né, querendo ganhar as terras. E ele por motivo de respeito é o único enterrado no meio da comunidade. Todas as gerações chamam ele de vô Bacilício.
Final	Senhor Pulunário (Homem negro, com + ou – 65 anos) na porta de casa, gesticulando e mostrando sua alegria com o festejo. Lettering: Sr. Pulunário Filmagem da mãe de Raimundo José, rindo.	Loc. ao Vivo: Na época do festeiro que é a melhor alegria que nós tem, quando recebe o povo que vem de fora. BC – Trilha sonora: batuque de tambores.